

Lista Especial de Português – 3º ano
Revisão p/ a Prova
Prof. Glauce

01. _____ você não resolveu todas as questões da prova? Creio que é _____ você não sabe o _____ das regras.

- a) Porque-porque-porquê d) Porquê-por que-por quê
b) Por que-porque-porquê e) Por quê-porquê-por que
c) Por que-por que-porquê

02. Assinale a sequência que preenche corretamente as lacunas. "Todos os cidadãos devem saber _____ o Poder Legislativo está assim. Estamos instalando novos computadores, é um momento de transição, eis o _____"

- a) por que – porquê d) por que – porque
b) porque – por quê e) porquê – por quê
c) porquê – por que

03. Lembra por que o senhor me contratou? Porque eu era o servidor público perfeito." Marque a opção em que se deve usar, à semelhança do fragmento acima, "por que" e "porque":

- a) Andar isso tudo _____? / Não se sabe o _____ daquela atitude.
b) Não veio _____ não quis? / Sei muito bem _____ ele se foi.
c) Não sei _____ ele não quer sair. / Não fui _____ tenho que estudar.
d) Diga-me um _____ para continuar aqui. / Vou de metrô _____ demora menos.
e) Queria saber _____ ele saiu. / Qual é o _____ agora?

04. Qual é a frase que está escrita incorretamente?

- a) Por que você não me ajudou ontem?
b) Diga-me o porquê de você não ter me ajudado ontem.
c) Nunca saberei porquê você não me deu aquele jogo.
d) Ele era gordo porque só comia doce.
e) Porque era gordo, ninguém acreditava que emagreceria.

05. Assinale a alternativa incorreta em relação ao uso do "porque".

- a) Todos sabem o porquê da confusão, mas preferem ficar calados.
b) Não sabemos por que a nova contratação ainda não foi feita.
c) Foram tiradas todas as novas publicações. Por quê?
d) Não querem que falem sobre o assunto por que ainda é doloroso para todos.
e) Por que há um certo mistério em relação à contratação de novos funcionários?

06. Sobre a forma "por que" (separado, sem acento), é correto afirmar que:

- a) É inserida apenas no início da frase, sendo substituída pelas expressões "por qual razão"/"por qual motivo" (e variantes).
b) É inserida apenas no início da frase, podendo ser substituída tanto pelas expressões "por qual razão"/ "por qual motivo" (e variantes), quanto pelas expressões "pelo qual"/ "por qual" (e variantes).
c) Pode ser inserida no início ou no meio da frase, sendo substituída pelas expressões "por qual razão"/ "por qual motivo" (e variantes).
d) Pode ser inserida no início ou no meio da frase, podendo ser substituída tanto pelas expressões "por qual razão"/ "por qual motivo" (e variantes), quanto pelas expressões "pelo qual"/ "por qual" (e variantes).

07. Assinale a alternativa em que as formas mal ou mau estão utilizadas de acordo com a norma culta:

- a) Mau agradecidas, as juízas se postaram diante do procurador, a exigir recompensas.
b) Seu mal humor ultrapassa os limites do suportável.
c) Mal chegou a dizer isso, e tomou um sopapo que o lançou longe.
d) As respostas estavam mau dispostas sobre a mesa, de forma que ninguém sabia a sequência correta.

e) Então, mau ajeitada, desceu triste para o salão, sem perceber que alguém a observava.

08. Atribua às lacunas em evidência as expressões que lhes são correspondentes, tendo em vista o contexto em que se emprega o discurso.

- a) Não havia outra alternativa ----- deixá-la partir. (senão/ se não)
b) Estou exausta -----, por isso não irei ao cinema. (demais/de mais)
c) -----você vai com tanta pressa? (onde/aonde)
d) -----Beatriz mora? (onde/aonde)
e) Estas propostas vão ----- às expectativas dos clientes. (ao encontro de/de encontro a)
f) Depois de uma longa espera, finalmente os filhos vão ----- de seus pais. (ao encontro de/ de encontro a)
g) ----- a mais acho que o que ocorreu serviu-lhe de lição. (de mais/ demais).

09. Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mas/mal/mau:

- Pedro e João, -----entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento ---- para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; -----seus dois irmãos deixaram os pais ----- sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.
a) mau – mal – mais – mas d) mal – mau – mas – mas
b) mal – mal – mais – mais e) mau – mau – mas – mais.
c) mal – mau – mas – mais

10. Preencha as lacunas com as formas "demais" ou "de mais" adequadamente.

- a) O homem do campo trabalha _____.
b) Os _____ compareceram à festa.
c) Não dissemos nada _____.
d) São estudiosos _____.
e) Nunca recebi dinheiro _____.
f) O que eu ganho de menos você ganha _____.
g) Falaram algo _____.
h) Chegaram cedo _____.

11. Complete as lacunas com OBRIGADA ou OBRIGADO, conforme a necessidade de concordância.

- I. _____! Foi tudo o que Maria conseguira dizer.
II. Muito _____! - Joana ouviu de Pedro, depois do café.
III. Carolina, _____, finalmente você trouxe. Disse Gustavo.

- a) obrigado - obrigada - obrigada
b) obrigada - obrigado - obrigado
c) obrigado - obrigado - obrigado
d) obrigado - obrigado - obrigada
e) obrigada - obrigada - obrigada

12. A ordem direta das palavras garante a exatidão do discurso, pois quando as expressões estão organizadas, o emissor transmite com objetividade, clareza e coerência a mensagem. A partir da explicação, assinale a alternativa cujo enunciado está proposto na ordem direta.

- a. Vaidosos e arrogante era o marido daquela mulher.
b. A jovem chegou à festa e estava feliz, pois desfrutaria de algumas horas de lazer após uma longa jornada de trabalho.
c. Afastado, ao longe, se ouvia o canto das aves.
d. Incerto era o andar daquele ancião.
e. É causada pelo uso excessivo da tecnologia, a síndrome de demência digital.

13. Analise a tirinha a seguir.



Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- a) a relação de contradição, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- b) a relação de causa e efeito entre as ideias.
- c) retomada do substantivo "mãe", que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- d) utilização da forma pronominal "la", que reflete um tratamento formal do filho em relação a "mãe".
- e) repetição da forma verbal "é", que reforça a soma entre as ideias.

14. Pronomes muitas vezes retomam palavras enunciadas no texto, constituindo uma opção para que se evitem repetições enfadonhas ao longo dele. Considere, em relação ao uso do pronome **isso**, neste anúncio publicitário, as afirmações abaixo:

**MOTOQUEIRO, O CAPACETE É SUA SEGURANÇA:
PONHA ISSO NA CABEÇA.**

- I. O pronome **isso** retoma "capacete", advertindo, assim, o leitor a que use esse protetor de cabeça.
- II. O pronome **isso** retoma toda a ideia "o capacete é sua segurança", insistindo, dessa forma, em que o leitor abrace essa causa.
- III. O anúncio é incoerente, pois o emprego de **isso** leva o destinatário da mensagem a uma leitura ambígua (duplo sentido).
- IV. A força apelativa do anúncio encontra-se, exatamente, no fato de o uso de **isso** desencadear uma leitura ambígua (duplo sentido).

Das afirmativas, são verdadeiras apenas:

- a) I e II
- b) III e IV
- c) I, III e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

15. Leia a tirinha abaixo.

RECRUTA ZERO/Mort Walker



Indique a alternativa que explica a crítica que o Sargento faz ao Zero na tirinha acima:

- a) Ser um nada de primeira categoria é melhor do que ser alguma coisa de décima categoria.
- b) Ser alguma coisa de décima categoria é ainda ser alguma coisa.
- c) Ser o primeiro em alguma coisa é melhor do que ser o décimo em qualquer coisa.
- d) Ser um nada de primeira categoria ou alguma coisa de décima categoria é não ser nada.
- e) Ser um nada de primeira categoria é pior do que ser alguma coisa de décima categoria.